

## **ANEXO IV**

---

**Protocolo e tratamento dos dados da entrevista E1**

**Protocolo da Entrevista E1**

**Ent. – O objetivo desta entrevista é conhecer a importância que as educadoras atribuem à expressão plástica na sua prática educativa. Deste modo, há quanto tempo exerce a profissão de educadora de infância?**

**Ed.** - Estou a trabalhar há 6 anos.

**Ent. – Tem acompanhado grupos de crianças de que faixas etárias?**

**Ed.** - Já trabalhei com os 5, 4 e 3 anos.

**Ent. – No seu entender a sua formação inicial contemplou, de forma adequada, o desenvolvimento de competências profissionais no domínio da expressão plástica?**

**Ed.** - Sim, contemplou a expressão plástica de forma adequada.

**Ent. – No decorrer dos anos como educadora de infância já sentiu necessidade de aprofundar saberes neste sentido?**

**Ed.** - Sim, já senti necessidade de aprofundar saberes neste sentido [expressão plástica].

**Ent. – Como procedeu?**

**Ed.** - Um dos recursos que utilizei muito foram as estagiárias, que fui tendo ao longo dos anos, que trazem sempre ideias e técnicas novas, estão sempre em contacto com outras coisas. Outro recurso que se utiliza quase diariamente é a internet.

**Ent. – Quais pensa serem os maiores contributos da expressão plástica para o desenvolvimento das crianças?**

**Ed.** - Se a expressão plástica for bem trabalhada tem todos os contributos. Tudo aquilo que se pode trabalhar nas outras atividades pode-se trabalhar na expressão plástica também, tudo o que se pode trabalhar na música, no teatro e em tudo o resto, pode também ser aplicada a expressão plástica. Desde que os objetivos estejam bem delineados, tudo se pode trabalhar com este domínio.

**Ent. – De que forma concebe na prática a articulação entre a expressão plástica e as outras áreas de conteúdo e domínios da educação pré-escolar?**

**PROTOCOLO E TRATAMENTO DOS DADOS DA ENTREVISTA E1**

**Ed.** - Para mim as coisas não existem sem estarem articuladas, as coisas nunca existem per si. Portanto tudo o que se faz, isto também trabalhando em projeto, todos os temas e tudo aquilo que se faz, leva a que se trabalhem todos os domínios. Portanto, eu acho que a articulação é espontânea, não é forçada, não tenho que a criar, ela simplesmente acontece.

**Ent. – Qual a periodicidade com que trabalha a expressão plástica com o grupo?**

**Ed.** – Depende, há alturas em que trabalhamos muito, diariamente, porque o projeto ou porque a altura do ano assim o exige, outras alturas estamos mais tempo sem a trabalhar, mas é muito difícil não trabalhar, quase a toda a hora, a expressão plástica.

**Ent. – Na sala existe um espaço definido para a expressão plástica?**

**Ed.** - Ainda não, vai haver, está a ser criado, faz parte do projeto e está a ser criado com os meninos um espaço onde eles tenham acesso, sempre, aos materiais de expressão plástica, que possa ser mais uma atividade livre e não proposta sempre pelo adulto.

**Ent. – Quando trabalha o domínio da expressão plástica na sua prática educativa, como organiza o grupo?**

**Ed.** - Depende, grande e pequeno grupo. Fora ou dentro da sala.

**Ent. - Qual o papel da criança nas atividades de expressão plástica?**

**Ed.** - É o papel principal. (risos)

**Ent. – Qual o papel do adulto nas referidas atividades?**

**Ed.** - O papel do adulto tem que ser um papel facilitador de..., não pode ser demasiado orientador nem demasiado “deixa andar”. A pessoa tem que facilitar as aprendizagens, saber intervir e saber sair de cena.

**Ent. – A que tipo de recursos (humanos e materiais) recorre para dinamizar as atividades de expressão plástica?**

**Ed.** - Recursos humanos sou eu, as minhas auxiliares e as minhas lindas estagiárias. Os materiais, depende, são as coisas do meio ambiente, são as coisas recicláveis, é tudo.

**Ent. – Quais as técnicas e estratégias que utiliza para trabalhar a expressão plástica com as crianças?**

**PROTOCOLO E TRATAMENTO DOS DADOS DA ENTREVISTA E1**

**Ed.** - Tento explorar sempre novas técnicas, há aquelas que são mais lógicas, que é recorrer ao carimbo, é recorrer ao pincel, é recorrer às colagens, depois há as outras técnicas, como a pintura de vitral ou de azulejo, que não se pode fazer sempre mas faz-se às vezes.

**Ent.** – **As orientações curriculares e as metas de aprendizagem falam sobre as várias áreas de conteúdo e os vários domínios, acha que a expressão plástica é suficientemente valorizada nestes documentos?**

**Ed.** - Acho que sim, acho que a expressão plástica é sempre muito valorizada, nunca encontrei falhas nessa matéria. Pré-escolar e expressão plástica parece que estão sempre juntos.

**Ent.** - **Costuma consultar estes documentos para melhorar a sua prática referente à expressão plástica?**

**Ed.** - Sim, consulto sempre.

**Ent.** – **A brochura “As artes no jardim-de-infância” é outro documento orientador para a educação pré-escolar que aborda o domínio da expressão plástica, já realizou alguma das experiências referidas na mesma?**

**Ed.** - Já, especialmente este ano que o tema tem a ver com as artes. As experiências, em si, já realizei, iguaizinhas não, mas as referências que lá vêm sim, os pintores e alguns compositores.